Bom dia CONTRASP

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 56 - Quinta-feira, 30 de junho de 2016 www.contrasp.org.br

# Salário mínimo chegará a R$946 em 2017

*Foto: Reprodução*

## *CONTRASP defende salário mínimo de R$3.777,93 calculado pelo DIEESE*

A partir de janeiro de 2017 o salário mínimo deverá ser reajustado de R$880 para R$946, corrigindo apenas a inflação, sem nenhum ganho real ao trabalhador. Isso porque não houve crescimento no PIB. Segundo prevê a LDO para 2017, que deverá ser votada até 17 de julho no Congresso, o reajuste será da inflação prevista em 7,5%.

A conta é feita com a variação do INPC, índice utilizado como base para medir o aumento do custo de vida da população, do ano anterior. E ainda acrescida da taxa de crescimento do PIB, que mede a atividade econômica e o nível de riqueza de uma região, de dois anos anteriores. O PIB em 2015 teve queda de 3.5%.

Seguindo a fórmula do cálculo vigente até 2019, o salário mínimo em 2018 será de R$1.002 e de R$1.067 em 2019. Longe do ideal, o reajuste não faz jus à realidade brasileira. A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhados de Segurança Privada defende o salário mínimo calculado pelo DIEESE -

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos estimado em R$ 3.777,93, em sua última atualização em maio de 2016. É o salário mínimo necessário para suprir as necessidades de uma família de quatro pessoas, seguindo os critérios estabelecidos pela Constituição Brasileira, em seu artigo 5º, como alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

# Tomadoras de serviço da ASE deverão efetuar o pagamento diretamente aos trabalhadores

*A decisão foi em audiência no MPT entre Sindvigilantes e a Ase Segurança*

Os Sindvigilantes do Paraná e a Empresa Ase Segurança se reuniram na segunda-feira (27/06), em audiência no Ministério Público do Trabalho, para solucionar o grave problema no atraso constante no pagamento dos salários dos seus empregados. Considerando que não houve repasse dos valores desde fevereiro de 2016 por parte dos contratantes, ficou definido que os contratantes irão realizar os pagamentos dos salários e demais verbas trabalhistas diretamente aos trabalhadores.

Estiveram presente o Sindicato dos Vigilantes de Foz Iguaçu, de Curitiba e Região, de Cascavel e a Federação dos Vigilantes do Paraná. A CONTRASP parabeniza os

Sindicatos e a Federação por mais uma ação na defesa dos direitos dos trabalhadores.

# Vigilantes são amordaçados em Porto Velho

*Compreensão do risco da profissão é crucial para inibir a violência*

Na madrugada desta quarta-feira (29/06), um grupo fortemente armado invadiu a EMATER-RO, localizada na região central de Porto Velho, rendendo e amordaçando dois vigilantes. Eles levaram cofre, documentos, TV e um carro da Empresa. Após momentos de terror amarrados, os vigilantes se soltaram e acionaram a polícia.

Infelizmente a violência contra os vigilantes se tornou diário, sendo fundamental a melhor compreensão da atividade do profissional e oferecer melhores condições de trabalho. A CONTRASP, com apoio das Federações e Sindicatos filiados, exige a troca de armamento com a Campanha Nacional "Eles já estão armados. Até quando estaremos na mira?" e a extensão do porte de arma, pelo "Dever de proteger. Direito de se defender". Compartilhe esse projeto e salve vidas.

*Foto: Reprodução*

Telefone: (61) 3039 8343

CONTRASP
Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada
SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Businesse Center Park - Brasil XXI. Brasília DF, CEP: 70.322.915

Presidente: Jõao Soares
Secretaria de Impresa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e arte finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares